

Famosos na história do bairro Soteco

Moradores contam que já viram Pelé e Garrincha jogar no bairro, também visitado pelo ex-Presidente João Goulart

Já imaginou encontrar Pelé caminhando na rua de seu bairro? Ou, ainda, ver Garrincha jogando no campo de futebol bem pertinho de casa? Pois os moradores mais antigos do bairro Soteco, em Vila Velha, têm orgulho de contar que tiveram essas oportunidades.

Soteco surgiu há pouco mais de 50 anos, como um loteamento feito pela Sociedade Técnica Comercial. A sigla foi aproveitada como nome do local.

Na época, o campo do Santo Antônio Futebol Clube, time então famoso no Estado e na re-



gião Sudeste, ficava no bairro. Por causa disso, era comum que os moradores admirassem os atletas.

A área do antigo campo é a atual Vila Olímpica. Algumas partidas do time em casa foram inesquecíveis, como recorda o aposentado Domingos Gobbi, 59 anos.

"Lembro-me bem que o Santo Antônio perdeu para o Flamengo e, depois, o Botafogo veio aqui e o Garrincha estava no time que jogou no nosso campo. Isso eu posso falar tranqüilo, pois fui lá ver e fiquei até encantado, devido ao medo que os outros jogadores tinham de tirar a bola dele", contou.

"Outra curiosidade foi que o Pelé também já jogou no nosso campo", afirmou o presidente do Movimento Comunitário, Walterly Ribeiro, o Baiano.

Entre os momentos gloriosos da história de Soteco ainda destaca-se um show do cantor nordestino Luiz Gonzaga e a visita do ex-presidente da República João Goulart, o Jango.

"Tivemos um comício de Américo Bernardes e o Luiz Gonzaga veio tocar aqui. Foi um evento e tanto", comentou o comerciante Napoleão José Ricas, 46 anos.

Já o ex-presidente do País visitou o bairro apenas durante uma hora, quando veio ao Estado em um avião monomotor e a aeronave aterrisou em Soteco.

"A população local lembra bem, mas muita gente não sabe que tivemos um aeroclube aqui. Eles davam treinamento a pilotos e tudo mais. Teve até uma ocasião em que um pára-quedista caiu e morreu", recordou a aposentada Maria Meriguetti Borgo, 74 anos.

O antigo aeroclube ficava em uma grande área, onde hoje existem o Centro Regional de Especialidades (CRE) de Vila Velha e o Centro Esportivo da Garoto.

DESTAQUES

FOTOS: MARCELO ANDRADE/AT



■ **PRÉDIO** – O comerciante Napoleão José Ricas, 46 anos, chegou a Soteco, Vila Velha, ainda bebê, com seis meses de idade. Criado no bairro, ele se orgulha de citar o avô, Napoleão Ricas, como o primeiro a construir um prédio no bairro, em 1948.

"Meu outro avô, José de Assis Vargas, era proprietário da área onde hoje está localizado o Centro Comunitário. Vitor Servino ia de porta em porta buscando ajuda financeira para construção. Ele, Severino Sipolati e Antônio Moreira faziam a massa com as próprias mãos e ergueram o imóvel", contou.

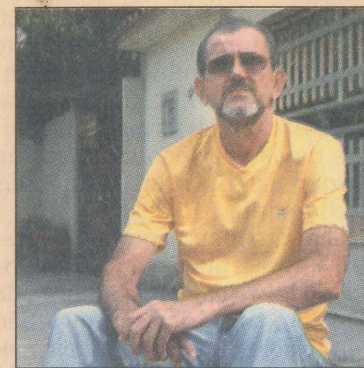
■ **LAGOAS** – Apesar de morar em Soteco há 36 anos, o vínculo da aposentada Maria Meriguetti Borgo, 74 anos, com o bairro é de muito antes. Ela lembrou que a comunidade tinha de oito a 10 lagoas, além de muitos animais.

"Quando vim do interior para morar aqui, meu pai já vivia há mais de 50 anos. Ainda encontrei tudo cheio de mato, mangueiras, além de vários animais, como pacas e tatus. Tinha aparência de área rural. Era comum encontrar peixes nas lagoas."



■ **AVIÕES** – A infância do aposentado Domingos Gobbi, 59 anos, em Soteco, Vila Velha, foi marcada por diversão e emoção. Ele lembrou que o movimento de aviões no aeroclube que existia no bairro era intenso.

"Vivíamos tentando nos aproximar das aeronaves. Alguns pilotos chamavam a gente para conhecer, mas nunca voei com eles. Tinha avião todos os dias. Outra curiosidade é que o antigo Morro da Jaqueira, onde está funcionando provisoriamente a unidade de saúde da Glória, era um centro de treinamento militar e nós íamos lá para comer as marmitas dos soldados."



URNA

Hoje é o último dia para os moradores de Soteco, Vila Velha, depositarem dicas de reportagens na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca Cultura, localizada na avenida Monteiro Lobato, 449.